

## RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HABILIDADES MOTORAS E A FLEXIBILIDADE EM ESCOLARES DE 11 A 12 ANOS DE IDADE

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA  
SILVAN SILVA DE ARAÚJO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - UFS  
SÃO CRISTÓVÃO-SE / BRASIL  
[profedf.luciomarkes@gmail.com](mailto:profedf.luciomarkes@gmail.com)

**Palavras-chave:** Habilidades Motoras, Flexibilidade, Padrões Fundamentais do Movimento.

**Introdução:** O presente estudo investiga a relação entre o nível de habilidades motoras e a flexibilidade em crianças de 11 a 12 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Leandro Maciel. Tem como autores base Gallhaue (2005) que possibilitou compreender os conceitos dos níveis de habilidades motoras e Dantas (1999) no que se refere sobre a flexibilidade. **Objetivo:** Verificar a associação entre o desenvolvimento das habilidades motoras e o nível de flexibilidade em escolares da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Leandro Maciel. **Metodologia:** A pesquisa desenvolvida foi direta do tipo descritiva com enfoque quantitativo. Os sujeitos foram 24 (vinte e quatro) alunos, sendo 12 (doze) tanto do sexo masculino como do sexo feminino. Os materiais e métodos utilizados foram: ficha de observação e filmagem, teste de sentar e alcançar de Wells e Dillon (1952), utilizando-se o banco de Wells e a matriz analítica proposta por Gallahue (2005). **Resultados:** Com base nos resultados obtidos neste estudo pode-se concluir que houve uma maior prevalência de escolares, em todas as tarefas, nos níveis iniciais e elementares da habilidade motora. Em termos absolutos a flexibilidade apresentou-se maior nas fases iniciais do desenvolvimento motor. **Conclusão:** Verificou-se que a aptidão física relacionada à saúde e o desenvolvimento motor de crianças, sejam motivo de grande interesse para todos os profissionais diretamente relacionados ao convívio com crianças e nas fases iniciais da adolescência, pois o fomento às mais variadas tarefas motoras nesta fase favorecerá a melhoria das capacidades motoras, como visto com respeito à flexibilidade.

### Referências

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). **Diretrizes do acsm para os testes de esforço e sua prescrição**. 6ª ed. Guanabara koogan. 2003.
- DANTAS, Estélio H.M. **Flexibilidade: alongamento e flexionamento**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 1995.
- ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento Motor**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1993.
- GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005. 600p.
- MARINS, João Carlos Bouzas et al. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998.